

Petição em Serviço

36 • Petição em Serviço

FRANCISCO CÁNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/46



Senhor!
Tu nos disseste:
— “Ide e falai ao mundo
Do amor, do excelso amor, no Lar Celeste,
E dizei
Da bondade da Lei
Que a todos nos governa,
No curso da jornada, dia-a-dia,
Para a perpetuidade da alegria,
Em plenitude de grandeza eterna!...”

Ouvi os teus ensinos
E, largando o repouso, a dúvida, o marasmo,
Esfuziante de entusiasmo,
Pus-me a espalhar a Boa Nova,
Como se contemplasse o Céu, dentro de mim!...

Minha vida era um sonho,
A Terra era um jardim...
Depois, Senhor, andei de prova em prova,
Para expor-te a presença,
Então pude notar a diferença
Entre palavra e ação!...
Conhecendo aspereza, angústia, tentação,
Quantas vezes caí, à beira do caminho,
De alma cansada e coração sozinho,
Lutando por erguer-me e continuar...

De queda a queda, em que me debatia
Era preciso atravessar
Tempestades de sombra e de agonia
Para sobreviver
Entre o sol da esperança e o suor do dever!...
É por isto, Senhor,
Que te venho rogar ardente mente,
Não me deixes seguir,
Entre os irmãos da frente
Que se mostram capazes
De transmitir ao mundo os prodígios
que fazes!...

Torna-me pequenina,
Servidora sem nome,
Resguardada, porém, na Bondade Divina!...

Amorável Jesus,
Senhor da Excelsa Vinha
Da Verdade e da Luz,
Deixa, por fim, que eu seja,
No ideal de servir a que me elevas,
Um pobre e diminuto pirilampo,
Mas que eu viva e trabalhe no teu campo,
Persistindo em lutar contra a força das trevas!...